

Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

ANO 58

MARÇO de 1997

IMPRESSO

NÚMERO 538



Editorial

Encerrado o primeiro ano da nossa gestão, algumas reflexões podem ser feitas sobre 1996, bem como enunciarmos alguns dos objetivos que esperamos atingir neste ano de 1997, com a indispensável participação de toda a comunidade Cerjense.

Na coluna de realizações, podemos listar a estabilização da situação do caixa, a regularização do envio dos boletins, a instalação do muro de escalada na sede social, a realização de um Curso Básico de Montanhismo com 21 alunos. Não menos importante foi (e tem sido) a oportunidade de participar com os outros clubes do Rio de Janeiro e demais organizações independentes, das discussões que tem sido travadas e das deliberações conjuntas que tem sido tiradas a respeito da ética do esporte. A esse respeito, inclusive, não deixe de ler e divulgar a **Carta aos Montanhistas do Rio**, que está reproduzida nesta edição.

No lado negativo, dois problemas nos perseguiram ao longo do ano passado. O mais grave sem dúvida foi a escassez de excursões - devido a diversos fatores; o outro foi a dificuldade de mantermos uma pessoa na tesouraria. Mas estamos trabalhando, com a ajuda inestimável de diversos sócios que às vezes nem são da Diretoria mas que se dedicam de coração ao CERJ, para resolver esses problemas - o que já pode ser notado mesmo agora neste início de ano.

No balanço, achamos que o resultado foi positivo, o que nos anima mais ainda para tentarmos atingir nossas metas para este ano, dentre as quais citamos: a instalação de um micro-computador na sede; a terceirização da cantina; a realização de um grande concurso de fotografias; e, claro, porque essa é a nossa vocação, a realização de um número significativamente maior de excursões, inclusive com a organização de uma expedição ao Aconcágua (leia mais sobre isso neste boletim). Estamos contando com o entusiasmo de todos, seja organizando, guiando ou participando das excursões programadas!

Nino Aquino

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Nino B. Aquino
VICE-PRESIDENTE: Paulo Maurício P.S. Ballado
SECRETÁRIO: Luiz Antonio Puppin
1º TESOUREIRO: (vago)
2º TESOUREIRO: Maria Aparecida S. Gama
DIRETOR TÉCNICO: José Carlos Muniz
SUPERVISOR TÉCNICO: Marcelo Goldenberg Sereno
DIRETORA SOCIAL: Marilene da Silva
DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Elizabeth Cunha Penna Moraes
RESPONSÁVEL VIDEO/BIBLIOTECA: Claudio O. Muniz

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

José Sebastião Lopes da Silva

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

CONSELHO FISCAL

Everaldo Matos de Souza
Eduardo Marcel Ribeiro
Jana M. Assad

SUPLENTES

Mao-Tse Felix Brasil

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: Elizabeth Moraes
TIRAGEM: 280 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.

Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1996/1997 : Aída Santarosa Pereira da Silva, Ana Lúcia Sampaio, Andréa Busse Ferrari, Andréa de Azevedo Morégula, Antonio Carlos Brochado, Celso Lima Rivera, Cláudio Gentil da Silva Coelho, Eduardo Marcel Ribeiro, Eduardo Rodrigues da Costa, Egeu Laus Simas, Elizabeth C. P. de Moraes, Flávio de Araújo Evangelista, Gustavo Frederico Porto de Mello, Jane Marques Sobrinho, José Carlos Muniz Morerira, Marcelo de Azevedo Toscano, Marcelo Goldemberg Sereno, Marcelo Mendonça, Maria Adelaide Caldeira Cortez, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix de Mello, Nelson Augusto Jardim, Nino Bott de Aquino, Maotse Félix Brasil, Ralf Eduardo Campos, Rita de Cássia Martins Montezuma, Rodrigo de Oliveira Demuti, Rogério de Oliveira, Rosalvo Alberto Cavalcanti.

Capa: Face leste do Aconcágua; o Glaciar dos Polacos é a enorme rampa de gelo que desce do cume diagonalmente para a direita.

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE

CARTA AOS MONTANHISTAS DO RIO

Caro montanhista,

O nosso esporte vem, há muitos anos, sofrendo com a falta de organização e orientação ética, o que traz graves consequências para o seu desenvolvimento. No entanto, você pode fazer algo para mudar este quadro e, para isso, a sua atitude pessoal e o seu poder de divulgação são fundamentais.

Para tanto nós, os clubes e escolas abaixo, assumimos em comum acordo uma série de princípios éticos e algumas atitudes que, se seguidos, poderão dar início a uma melhora dessa situação. Pedimos, portanto, que você se junte a nós assumindo e divulgando as seguintes idéias e posturas:

1. NÃO COLOQUE E NÃO CAVE AGARRAS ARTIFICIAIS EM ROCHA;
2. NÃO COLOQUE OU RETIRE GRAMPOS EM VIAS DE ESCALADA SEM A AUTORIZAÇÃO DO(S) CONQUISTADOR(ES);
3. NÃO CRIE ATALHOS MODIFICANDO O TRAÇADO ORIGINAL DE TRILHAS E PRESERVE A VEGETAÇÃO DAS PAREDES ROCHOSAS;
4. SE VOCE CONQUISTOU ALGUMA VIA, FAÇA O SEU CROQUIS OFICIAL E MANDE-O PARA NÓS.

Estamos criando um banco de dados que conterà os croquis oficiais de todas as vias de escalada do Rio de Janeiro. O croqui oficial é aquele que contém tanto o traçado da via, quanto o tipo, a quantidade e o posicionamento dos pontos de proteção da mesma - segundo o estabelecido pelos conquistadores. Qualquer modificação da via (acréscimo ou retirada de grampos) que não conste do croqui oficial poderá ser desfeita.

Envie seus croquis para Pedro Amado (tel. 266-5083) do Cabeça Verde, Nino Aquino (tel. 553-3994), do C.E. Rio de Janeiro, ou qualquer das entidades abaixo relacionadas.

ENTRE NESSA CORDADA VOCÊ TAMBÉM !

CENTRO EXCURSIONISTA GUANABARA ✓
CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA ✓
CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO ✓
CLUBE EXCURSIONISTA LIGHT ✓
CENTRO EXCURSIONISTA PETROPOLITANO ✓
CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO ✓
PLANO INCLINADO CAMINHADAS ?
GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS ✓

ESCOLA DE ALPINISMO VIA LIVRE ✓
ESCOLA DE ALPINISMO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO ✓
ESCOLA DE ESCALADA CABEÇA VERDE ✓
ACADEMIA O TAO DO MURO ✓
ESCOLA DE ESCALADA COMPANHIA DA ESCALADA ✓
ESCOLA SHERPA DE ESCALADA EM ROCHA ✓
ESCOLA DE ESCALADA AÇÃO VERTICAL ?



● Alpinista costuma sentir falta de oxigênio após os 5.000 metros.
● E também quando olha os preços das outras lojas.

Venha na casa do Alpinista.
Nós temos tudo o que você precisa, inclusive 10% de desconto.
Promoção de Aniversário.

E agora com a Escola

ComPA
NHia da
EsCALada
Escola de Escalada

Guia: Flavio Daflon
Cursos: Básico, Avançado, Guias.

Mammut - Boreal - Faders - Petzl - Camp
Black Diamond - La Esportiva - Simond - etc

Rua da Matriz, nº10

Botafogo

Tel./Fax: (021) 286-9564

*Cândia
Mondino*





BÔLHA D'ÁGUA

Cayus Hollando da Rocha (*)



☺ Esta coluna já sabe porque o guia Eduardo RC anda tão sumido. Portador de um físico privilegiado e de uma beleza sem par, nosso amigo RC anda enchendo os bolsos como modelo fotográfico. Com a agenda lotada, ele não pode aparecer nos salões do clube. É o estilo "freio de camburão" deslumbrando a moçada!

✂ Ouvi dizer que a Festa Julina do CERJ foi toda documentada pelo único fotógrafo presente, o nosso Roy, desde a formação da mesa de quitutes, passando pela decoração impecável do arraiaí, até os principais lances das brincadeiras e a dança das quadrilhas. Detalhe: infelizmente a máquina fotográfica, do nosso Roy, estava sem filme...

📖 BÔLHA DE SABEDORIA

"Há quem passe pelo Bosque e só veja lenha para a fogueira" - Tolstoi

"O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano" - Isaac Newton

"Descansar em demasia é oxidar-se" - Sir Walter Scott

"Faça as coisas o mais simples que você puder, porém não as mais simples!" - Albert Einstein

"A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente"

-Kierkegaard

Isi... sabia ?

💣 No salão do CERJ comenta-se que está para sair uma poderosa e estafante caminhada: a Travessia Salinas - Vale dos Frades, guiada pelo versátil guia, maitre e apreciador de comida boliviana Mario Richard. A única preocupação dos participantes é que o Mario encontre alguma chola - índio boliviano do sexo feminino, famoso por sua beleza, higiene, trajes típicos e inteligência - pelo caminho e se perca nos caminhos de Cupido, deixando a tropa na mão. Segura a onda aí Mario porque este escriba estará lá documentando tudo.

(*) Cayus da Rocha, jornalista, escritor, e livre pensador, acredita piamente no ditado "Quem fala o que quer ouve o que não quer (Terêncio)", e por isso mesmo ele nunca aparece no clube!

✂ Ditados Pra Pulares

"Quem não tem cão, não mela o sapato."

"Água mole em pedra dura, só se bebe se for pura!"

"Aos vencedores, as mamatas!"

Montcamp

CAMPING - ALPINISMO

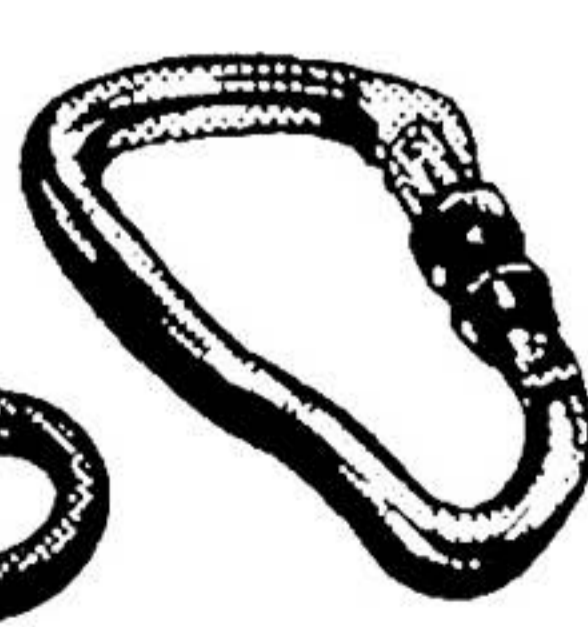
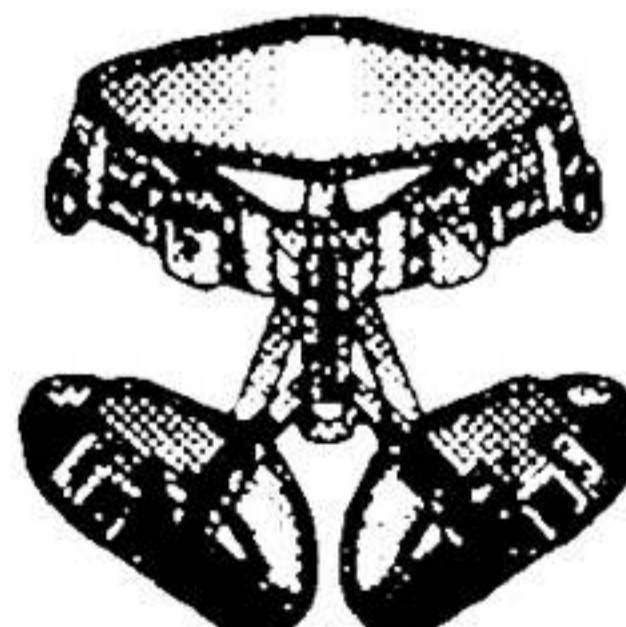
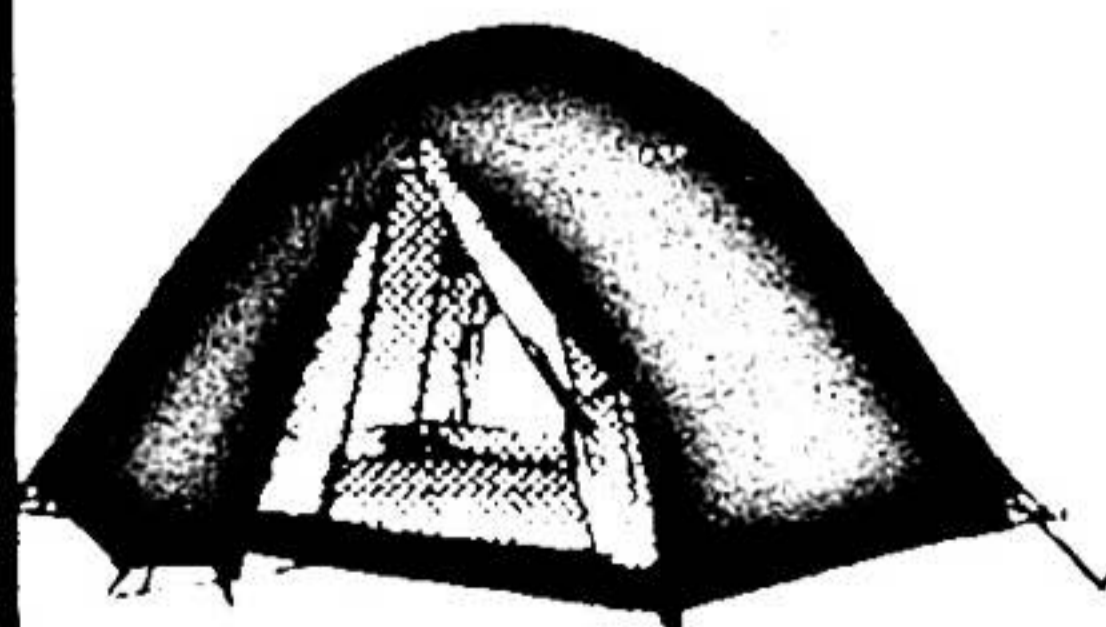
GANHE 5% DE DESCONTO!
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO
C/ RECIBO DE MENSALIDADE



ITÁLIA DESDE 1870



CHAMONIX - FRANCE
FRANÇA DESDE 1858 - UIAA 50 002



CLIMBING SHOES
ESPAÑA
LINHA EXPORTAÇÃO

PROMOÇÃO ESPECIAL!
SAPATILHAS CLIMBING SHOES
COM PREÇOS ENTRE
R\$ 80,00 E R\$ 100,00

A MAIS COMPLETA LINHA DE ALPINISMO E CAMPING

IPANEMA

Rua Teixeira de Melo, 21 - Subrelojo - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 267-1143

SAENS PEÑA

Rua Conde de Bonfim - Shopping 344/sl 219 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 264-4875

O CERJ SOMOS NÓS!

**58 Anos do CERJ
comemorados em Nova
Friburgo/RJ**

Organizada na reunião social do CERJ do dia 9 de janeiro, a excursão à Friburgo foi um sucesso!

O nosso querido guia de montanha e escalador Roy Englander recebeu o grupo cerjense em seu especial abrigo de montanha, que serviu de base apoio para as diversas atividades comemorativas dos orgulhosos 58 anos deste glorioso Centro Excursionista!

A programação foi aberta com um churrasco, preparado pelo grupo, em grande clima de competição. A equipe marrom descascou as batatas e a equipe laranja descascou cenouras. Após o cozimento, alguém escorregou na maionese e juntou tudo para formar uma deliciosa salada. Enquanto isto, na cozinha o Chef Mário Alvim, o popular *amargoso*, coordenou os cuidados com os molhos, carnes e acompanhamentos diversos. Horas mais tarde todo o trabalho foi compensado com um saboroso churrasco no quintal, preparado com churrasqueira feita de pedra e argamassa de barro!

Após o churrasco, a chavinha fina não impediu a soneca geral e irrestrita, ou um joguinho de baralho, ou uma boa leitura, ou mesmo uma caminhada leve (pelos que sabem com quantas calorias se faz uma barriga). Após o sagrado banho de sábado todos trataram de dormir cedo, pois no domingo tínhamos um encontro com a caminhada do...

AMARGOSO! Este era o nome do *mardito*. Após o café comunitário, bastante festejado com a chega do imprevisível Everaldo,

seguimos para Lumiar, de onde iniciamos uma caminhada de fortes emoções. Não é sempre que se caminha em uma trilha inexistente, morro acima, em úmidos "tobos-terra", onde cada cume atingido nada significava para o guia Mário *Amargoso*, posto que o objetivo era sempre o cume seguinte que se fazia visível. No cume finalmente adotado como *o tal*, o vento soprava forte e *geladinho*. Descemos com muita fé e nos juntamos aos sortudos que haviam decidido ficar tomando banho de cachoeira em Lumiar. Fez até muito sol, o que não impediu o grupo de esquentar a carcaça com caldos diversos (feijão, siri, vaca atolada, verde, de ervilha, etc.) na praçinha de Lumiar. Moderadamente, é claro, pois à noite sabíamos que teríamos ... Churrasco II - o retorno. Foi uma noite agradável, de ótimo papo.

Já na segunda-feira, a maior parte do grupo foi fazer uma caminhada de reconhecimento na antiga estrada Friburgo-Rio. Teve banho de cachoeira e um desencontro: os escaladores de elite do grupo fizeram questão de se perder para ir ao Cão Sentado. No final, tudo certo: o seletto grupo se encontrou casualmente com os demais companheiros no abundante comércio de roupas íntimas da região, seguindo em carreato para a o palácio ROYal para o notório macarrão saideira unidos venceremos da Beth.

Antes da partida houve a solenidade de celebração do aniversário do clube, com a degustação de um bolo em formato de coração que, por sinal, estava tão bom que não sobrou nem migalha para trazer para você, caro leitor.

Mas fique ligado! O CERJ terá mais programas legais neste 97!

Eduardo Marcel

ANIVERSARIANTES DE MARÇO/97

... e olha a galera aniversariante aí, gente! Parabéns prá vocês... e venham comemorar conosco na última quinta feira do mês!

- 1 *Ricardo Woods de Lacerda*
- 5 *Virgílio Augusto de Carvalho*
- 11 *Manoel de Souza Lordeiro*
- 16 *Silvia Inês A.C.P. Ferreira*
- 20 *Juvenal Hausen Soares*
- 21 *Marcos Antonio M. Rodrigues*
- 22 *Claudio Vieira de Castro*
Valmir Dulcetti
- 23 *Luiz Roberto C. Coelho*
- 24 *Rosalvo Alberto C. Coelho*
- 25 *Marco Aurelio Targino*
- 26 *Maria Fernanda L. Almeida*
- 27 *Maria Adelaide C. Cortez*
- 28 *Carlos Bernardo*
Maria Aparecida S. Gama
Sayuri M. Nakashima
- 29 *Ana Lucia C. Sampaio*
- 30 *Andreia Maria Silva*

PÊSAMES

Apresentamos ao Renato José Sobral Pinto sinceros pêsames pelo falecimento em dezembro passado de sua progenitora Edith Aguiar Sobral Pinto.

Quem é ele?

Satisfazendo a curiosidade geral, o protagonista mais recente deste espaço é o nosso amigo Bahia, que pode ser encontrado na Sherpa. Grande figura. Um abraço Bahia!

Classivia

Nosso amigo Rodrigo Demuti quer saber se alguém tem o croquis da caminhada de aproximação e da via de escalada da Agulha de Itacolomy, em Magé.

Nosso valoroso Eduardo RC procura quem tenha croquis de vias de escalada na Pedra da Gávea. Também procura informações sobre o estado destas vias.

Respostas para a Secretaria do CERJ

REPORTER CERJ

Expedição ao ACONCÁGUA

O Aconcágua - mais alto pico das Américas - é sem dúvida um objetivo extremamente atraente para nós montanhistas sul-americanos. Pois afinal de contas está bem perto de nós o "Teto das Américas" e os custos associados a uma expedição a esse gigante - o mais alto pico do mundo fora do Himalaia - são ordens de grandeza menores do que para atingir qualquer outro colosso dessas dimensões.

A sua localização é aproximadamente a 70° de longitude oeste e 32° 40' de latitude sul, integralmente contido na Província de Mendoza, Argentina. A sua exata altitude ainda é objeto de controvérsias, embora a mais aceita atualmente seja a que foi apurada em 1989 por Francesco Santon, da Universidade de Pádua (Itália) que, mediante o uso da tecnologia GPS, determinou a marca de 6.962 ± 5m para o Aconcágua e 6.900 ± 5m para o Ojos del Salado, o rival chileno na disputa pelo ponto culminante da Cordilheira dos Andes.

Neste ano em que se comemora o centenário da sua conquista, alcançada pelo guia suíço Mathias Zurbriggen em 14 de janeiro de 1897, pretendemos organizar uma expedição do CERJ - que deverá partir no final de novembro - para tentar superar o desafio da sua ascensão.

Brevemente marcaremos uma primeira reunião com os interessados, para batermos um papo preliminar sobre requisitos de preparação física, técnica, equipamentos, custos, etc., com relação a essa excursão. Todos os que estiverem interessados já podem se inscrever sem compromisso para essa reunião (procurem o Puppim na Secretaria); ao longo do ano esperamos montar a equipe definitiva para a grande jornada!

Nino Aquino

CARNAVAL NA BOCAINA

8 a 11/2/97

Participantes:

Nino, Ana, Eduardo e Beth, Everaldo e Jaqueline, Doutel e Cynthia, Wania e Oswaldo, Amilton e Kátia, Patrícia e Adriana (patati patata I), Adelaide, Marcia e Jorge (Representante da família Buscapé no CERJ).

Para não fugir à regra houve atraso na saída, marcada para seis horas da manhã e, desta feita, foi este que lhes relata esta última odisséia do CERJ, o culpado. Após os acertos costumeiros antes da partida, seguimos em caravana de cinco carros para a primeira parada no Dominante, posto de estrada localizado logo após a subida da serra, que, mal sinalizado, provocou extravio de um dos carros do comboio. O motivo apresentado para tal desvio foi a má sinalização do posto, porém existem outras correntes que

discordam, haja visto a grande quantidade de motéis, hotéis e similares na estrada, com outras opções de cardápio que um reles posto de beira de estrada não oferece.

Após estas conclusões, seguimos para Bananal, referência inicial para alcançarmos a Pousada do Brejal na Bocaina. Uma pousada "simples", competentemente dirigida pelo hoteleiro Carlinhos, profundo conhecedor de matas e florestas, que nos deu dicas preciosas sobre como abordar uma caminhada em "matas primárias".

Logo que chegamos em Bananal começamos a subida da Bocaina onde, desafortunadamente, o carter do carro do Amilton foi atingido por uma pedra, provocando um estrago de grandes proporções e obrigando a procura de socorro para o devido reparo. Alcançado o nosso destino, começamos a descarga de toda traquitana e a escolha do espaço que seria ocupado por nossas barracas - assunto que merece um capítulo à parte em função dos "grupinhos" formados. Edu e Beth juntamente com Cynthia e Doutel e a dupla inseparável Patrícia e Adriana formaram o condomínio caixa alta, com antena parabólica para uso de telefone celular e vista para o varal de roupas do nosso anfitrião; Adelaide, Ana e Nino formaram o "point", uma

pequena concentração de barracas onde rolava todo o tititi do acampamento; Wania e este que vos escreve, impressados entre a turma do tititi, o duplex do Amilton e Katia e o povo da parte alta do camping: Everaldo e Jaqueline; e um poucos mais afastados, por terem se “extraviado e atrasado”, Marcia e Jorge. Já noite fomos nos deleitar com a comida caseira oferecida pela estalagem regada a cerveja e água, já que, na visão do Carlinhos, montanhista que se preza não toma refrigerante, deixando assim a turma do fenilcetonúrico (coca diet) a ver matagal.

O primeiro passeio foi uma caminhada até a cachoeira Bracuí que, conforme informações de nosso anfitrião, localiza-se em “mata primária” e necessita de guia local para ser alcançada. Levamos um pouco mais de tempo que o necessário, em função de um pequeno arranca-rabo entre Cynthia e Doutel, que girou em torno de fontes de obtenção de oxigênio - produto essencial em qualquer caminhada - que Doutel afirma ser abundante em maços de cigarros. Contornado este pequeno entrevero, a despeito da beleza incomum da cachoeira Bracuí, não havia área para banho, e portanto partimos de volta para uma pequena queda d’água denominada “do francês”, onde pudemos enfim tomar um belo e merecido banho numa praia formada

entre pedras existente no local. Após nos fartarmos de frutas e doces (como esse povo come!) partimos de volta para a Pousada do Brejal (é brejo mesmo!).

Nesta segunda noite (Domingo para Segunda) decidimos que todos preparariam o jantar e conseguimos com Carlinhos uma cozinha próxima ao acampamento provida de forno a lenha, onde o que rolou de miojo e sopa de pacotinho não está no pedaço!! De todo jeito foi o jantar mais divertido em função do alto grau de conhecimento denotado por todos, principalmente por este escriba, e que confundiu Sistema de Venturi (utilizado largamente para separação de sólidos contidos no ar) com Convecção (processo que propicia o direcionamento de determinado processo de combustão por diferencial de temperatura - Cerj também é cultura!!). Já havia um certo entrosamento no grupo, propiciando desta forma, um maior conhecimento, por seus pares, dos hábitos e costumes das “tchurmas”.

Na segunda-feira partimos para outro passeio, um pouco mais próximo. Fomos para a Cachoeira do Mimoso, onde ficamos no seu ponto mais alto com uma belíssima vista da baía de Angra, e onde também fomos atacados por todas as espécies de mutucas, micuins e

afins com uma enorme sede de sangue, coisa que segundo o entomólogo e construtor de fornos a lenha Nino, era praticamente impossível de acontecer devido à altitude do lugar. Os insetos viciados em Off e Autan sempre pediam: “mais uma aplicaçãozinha! Esse sangue sem aditivo não tá com nada!”.

Na terça - último dia de nossa estada - fomos ao Rio Bonito, passeio mais curto e, para mim, o mais gostoso pois fomos a uma verdadeira praia com outra pequena queda d’água e uma grande área para natação e brincadeiras, onde fomos brindados por nosso presidente, atleta emérito e especialista em saltos ornamentais, com um salto bomba carpado 0,5 grau de dificuldade, para o deleite da turba ululante que gritava: “Desce daí Nino! Você vai se afogar! A lâmina d’água aí é de 50 cm!!!”. E assim passamos parte da manhã/tarde comendo (como esse povo come!). Já de volta para a pousada começamos os preparativos de nossa volta.

A despeito da precariedade das instalações, foi um ótimo carnaval com um grupo muito bom e que me deixa com a certeza de ter feito a coisa certa ao optar pelo convívio de vocês. Obrigado a todos que me aceitaram e me fazem tanto bem.

Oswaldo

PROGRAMAÇÃO MARÇO - ABRIL/97

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
08/Mar Sábado	Cordada cor de rosa	Escaladas pelo dia Internacional da Mulher	Em conjunto com o CEB
09/Mar Domingo	Morro do Papudo PNSO	Caminhada Semi-Pesada	Everaldo
09/Mar Domingo	Paredão Madame Satã	Escalada Aderência/V	Jana
09/Mar Domingo	Pedra Bonita	Caminhada Leve	Rothier
13/Mar Quinta	Trilha Inca	Projeção de Slides	Alexandre Allegrette
15-16/Mar Sábado	Travessia Salinas - Vale dos Frades	Caminhada Pesada	Mario Richard
16/Mar Domingo	Paredão Feijão Tropeiro Paredão Baião de Três	Escalada 3º/IV	Jana/Dudu
20/Mar Quinta	Monte Roraima e Salto Angel	Projeção de slides	André Ilha
22/Mar Sábado	Via Mané Garrincha e Via Mesmo com Sol	Escalada 7a Escalada 3º/V	Rodrigo Demuti
23/Mar Domingo	Campo Escola Vicente de Carvalho	Escaladas/ Treinamento	Eduardo RC
Semana Santa	Parque Nacional do Ibitipoca	Caminhadas	Nino e Associados
06/Abr Domingo	Corcovado	Caminhada Semi-Pesada	Muniz
12/Abr Sábado	Ponta do Picão e Falésia dos Orixás	Escaladas com proteção móvel	André Ilha
19/20 Jul	Picos da Bandeira e do Cristal Parque Nac. do Caparaó - MG	Caminhada Pesada	Nino/Mario/Puppin

<u>Taxa de Admissão e Mensalidades</u>	<u>R\$</u>
Admissão Sócio Contribuinte	14,00
Mensalidade Sócio Contribuinte	6,00
Mensalidade Sócio Proprietário	3,00

A programação acima pode ser ampliada/alterada a critério do
Depto. Técnico

Para participar das excursões, inscreva-se na Sede do CERJ.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas